CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

IMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DAS ESCOLAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PANDEMIA

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

MEIRA; Letícia Almeida [1], MENESES; Renata Oliveira Costa [2]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A principal forma de conter o avanço da pandemia é o isolamento social, mas em virtude do fechamento das escolas e do teletrabalho, as dinâmicas das famílias mudaram, impactando, principalmente, a rotina e o modo de vida das crianças e dos adolescentes. OBJETIVO: O objetivo deste estudo é averiguar as implicações do fechamento das escolas para crianças e adolescentes. METODOLOGIA: O trabalho é uma revisão de literatura. A coleta foi feita nos bancos de dados: Scielo, Fiocruz, The Lancet e Nature. Os descritores utilizados foram: “crianças”, “adolescentes”, “pandemia”, “covid-19”. Foram encontrados 210 resultados, destes 7 foram usados. RESULTADOS: De acordo com dados da UNESCO, cerca de 1,5 bilhão de crianças e adolescentes foram impactados pelo isolamento. A interrupção das atividades escolares colaborou com a perda de uma rotina e como resultado, os níveis de estresse e a ocorrência de consequências físicas e psicológicas para crianças e adolescentes podem vir a aumentar. Evidências sugerem que crianças quando não estão em período letivo são menos ativas fisicamente e possuem dietas menos saudáveis que resultam em ganho de peso e perda de capacidade cardiorrespiratória. Sprand and Silman demonstraram que a média dos níveis de estresse pós-traumáticos em crianças foi 4 vezes mais nas que se encontravam em quarentena comparado às que não estavam. Dentre as causas que provocam esses efeitos psicológicos estão: falta de contato com os colegas de classe amigos e professores, medo de infecção, frustração, tédio, informações inadequadas, falta de privacidade em casa e perda financeira da família. Ademais, alguns fatores da sociabilidade digital foram intensificados pelo combate à pandemia entre eles o que Sibilia chamou de “tiranias da visibilidade”. Esse fenômeno fica evidente, ao analisar os dados disponíveis no Google Trends, onde a busca pelo termo “desafios online” aumentou abruptamente após a medida de isolamento social ter sido implantada. A maioria desses desafios, envolvem práticas que podem ser extremamente danosas aos praticantes. Por fim, os jovens de baixa renda são os mais prejudicados pois, mesmo com o método online, sofrem pelos seguintes motivos: dificuldade no acesso a internet, falta de espaços de estudo, dependência da escola física para se exercitar e realizar refeições. CONCLUSÃO: Diante da análise feita, pode-se concluir que o fechamento das escolas tem consequências negativas para a saúde mental e física dos jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, adolescentes, isolamento, escola.

[1] Universidade Tiradentes, leticia.meira@souunit.com.br
[2] Universidade Tiradentes, renata.ocosta@souunit.com.br

[1] Universidade Tiradentes, leticia.meira@souunit.com.br
[2] Universidade Tiradentes, renata.ocosta@souunit.com.br